



Um terço das instituições do Superior com acreditação máxima

A3ES valida por seis anos 32 instituições, quando na última avaliação foram apenas sete. Cinco a dez levantam dúvidas, decorrendo o contraditório

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

SUPERIOR Um terço das 97 instituições, públicas e privadas, objeto da avaliação institucional levada a cabo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) garantiram uma acreditação, sem quaisquer condições, por seis anos, o máximo previsto. Na última avaliação, em 2016/17, só sete o tinham conseguido. Há ainda um universo de cinco a dez que levantam dúvidas, decorrendo a fase de contraditório. Na última avaliação, nove instituições não foram acreditadas.

Para o presidente da A3ES, “a evolução da credibilidade pedagógico científica das instituições é uma característica irrefutável que arrasta, também, uma redução do número de instituições que obtiveram uma acreditação por um período mais moderado” – 48 (ver infografia).

No total, 17 processos não estão concluídos, revelando João Guerreiro ao JN que “cinco a dez instituições ainda não têm resultados por levantarem dúvidas”, decorrendo o período de contestação. E se, “há seis anos, a avaliação incidu muito nos aspetos legais”, agora focou-se na “estratégia, internacionalização, cursos em articulação”, que as “instituições muito pequenas têm dificuldade em garantir”.

DECISÃO DO GOVERNO

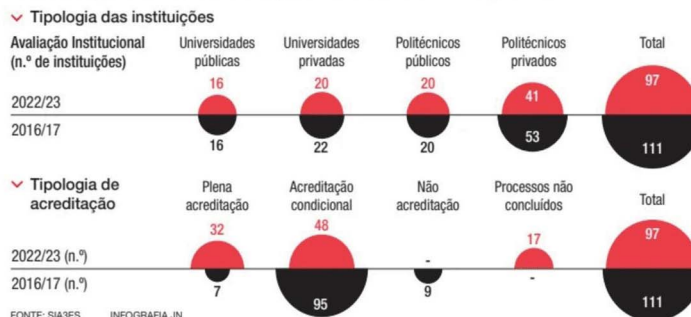
João Guerreiro admite que, “provavelmente, estamos a falar de um número muito semelhante” ao da última avaliação, quando nove ins-



VIENICO/OMTEL

Instituições mais pequenas têm mais dificuldades em cumprir critérios

Avaliação das instituições do Ensino Superior



tuições não foram acreditadas. Nestes casos, “o assunto passa para a esfera de decisão do Governo, que decidirá” pelo encerramento, ou não.

A avaliação, sublinha, “tem como objetivos gerais a melhoria da qualidade das IES, a prestação de informação fundamentada à sociedade sobre os respetivos desempenhos e a contribuição para o desenvolvimento de uma cultura institucional de garantia de qualidade”. Estiveram envolvidos “cerca de centena e meia de avaliadores”, mais de um terço internacionais. ●

À LUPA

Onze universidades e politécnicos públicos aprovados com condições

Das 48 instituições que receberam acreditação condicional, 11 são públicas, das quais três universidades – Trás-os-Montes e Alto Douro, Madeira e Açores. Com condições, constam os politécnicos de Lisboa, Guarda, Santarém, Cávado e Ave e Beja, bem como a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, a Escola Náutica Infante D. Henrique e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Do leque das 32 com acreditação plena, 22 são públicas. As universidades de Coimbra, Aveiro, Lisboa, Minho, Algarve, Nova de Lisboa, Porto, Évora, ISCTE, Beira Interior e Aberta; nove politécnicos e as escolas de Enfermagem do Porto e de Coimbra.